

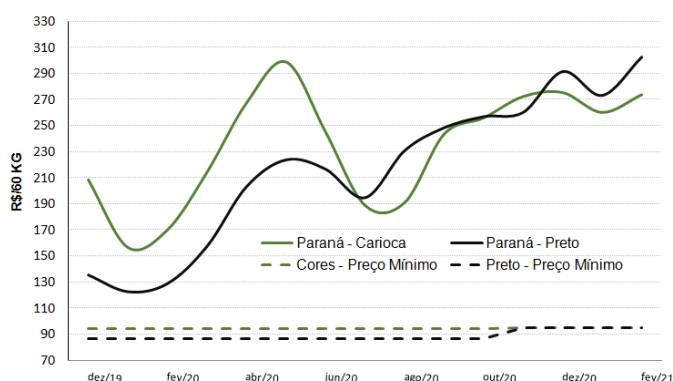
FEIJÃO – 26 a 30/04/2021

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	273,00	295,00	ND	-	-
Paraná	60kg	247,64	248,33	257,79	4,1	3,8
Bahia	60kg	280,00	260,00	260,00	- 7,1	-
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	206,21	248,54	250,05	21,3	0,6
Rio Grande do Sul	60kg	180,21	259,76	279,66	55,2	7,7
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	325,00	300,00	302,50	- 6,9	0,8
Feijão comum preto	60kg	252,50	302,50	303,00	20,0	0,2

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Caso se confirmem as previsões acima, estas poderão restringir o volume de ofertas, e como no início de mês geralmente a demanda é mais aquecida, não se descarta a possibilidade de uma melhoria nos preços.

Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo os preços seguem mantidos em patamares elevados, devido a pouca oferta do produto e, principalmente, pela instabilidade climática no Sul do país.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços seguem firmes e sem indícios de flexibilização em função da pouca oferta do produto, do quadro apertado de suprimento e, principalmente, da falta de chuvas no Sul do país.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

Na Bolsinha de Cereais de São Paulo o mercado segue calmo e com os preços praticamente estáveis. As pequenas variações nos preços do tipo extra, ainda escasso, devem-se a qualidade do grão, especialmente no tocante ao tamanho, umidade, etc. A origem do produto recém colhido continua sendo, em sua maioria, dos estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A pressão por preços menores, por parte dos compradores, não surtiu êxito, devido, em parte, ao pouco volume ofertado. Nota-se que muitos corretores/produtores reduziram as quantidades ofertadas, objetivando a valorização do produto.

Nas zonas de produção os preços continuam aquecidos, e, a depender da qualidade da mercadoria, os valores recebidos pelos produtores para os produtos recém-colhidos estão oscilando entre R\$ 230,00 e R\$ 280,00 a saca.

O clima seco e frio observado no Sul do país está permitindo o avanço da colheita da 2ª safra, que já alcançou cerca de 5% da área cultivada, mas com a qualidade dos grãos já comprometida (fundo elevado). No Paraná, as lavouras atravessam em grande parte as fases de floração e enchimento de grãos, períodos em que são mais exigentes em água. De acordo com as previsões climáticas, a tendência para os próximos dias é de queda de temperaturas, com riscos de geadas para algumas localidades, e com o retorno das chuvas a partir do dia 11 de maio.